


FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Ao abrigo do Regulamento (CE) 1907/2006, do Regulamento (CE) 1272/2008 e do Regulamento (CE) 453/2010

| | | |
|---|---|--|
|  | <p style="text-align: center;">MYTA Pº Independencia, 21 50001 – ZARAGOZA (SPAIN) Tel.: +34 976 232069</p> | <p>DATA: 02/12/2014 REF: FS-CA-O-<100-P/01</p> |
| <p>1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU DA MISTURA E DA SOCIEDADE OU DA EMPRESA</p> <p>1.1.- Identificação do produto: ARGILA SEPIOLITICA <100 MESH ASTM Nº Registo REACH: Está isento em conformidade com o Anexo V.7. Sinónimos: Espuma do mar. Nomes comerciais: ARGILA SEPIOLITICA <100 MESH</p> <p>1.2.- Utilizações pertinentes identificadas da substância ou da mistura e utilizações desaconselhadas: As principais aplicações da argila sepiolítica são: areia para gatos e mascotes, absorventes industriais, tratamento de resíduos, carga de produtos químicos, controlo da humidade, usos domésticos, aditivo tecnológico em alimentação animal (E 563), adubos, polímeros e elastómeros, painéis de teto, aditivos para a construção, betumes, aditivos reológicos para sistemas aquosos, aditivos reológicos dos sistemas orgânicos.</p> <p>1.3.- Dados do fornecedor da ficha de dados de segurança: Nome da empresa: Sociedad Anónima de Minería y Tecnología de Arcillas (MYTA S.A.). Morada: Pº Independencia, 21, 50 001 - ZARAGOZA (ESPAÑA) Telefone: +34 976 23 20 69 Fax: + 34 976 21 85 51 E-mail da pessoa responsável da FDS: fsanmiguel@samca.com</p> <p>1.4.- Telefone de emergência: Nº de telefone de emergência: Instituto Nacional de Toxicologia (Madrid). Tel.: +34 91 562 04 20 Disponível fora das horas de escritório? Sim, as 24 h.</p> | | |
| <p>2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS</p> <p>2.1.- Classificação da substância ou da mistura Este produto não cumpre os critérios para ser classificado como perigoso segundo se definem no Regulamento CE 1272/2008 e na Diretiva 67/548/CE. Dependendo do tipo de manipulação e utilização (por exemplo, classificação, secagem), pode-se gerar pó respirável de sílica cristalina (quartzo - cristobalite). A inalação prolongada ou massiva de pó de sílica cristalina respirável pode causar fibrose pulmonar, normalmente conhecida como silicose. Os sintomas predominantes da silicose são tosse e dispneia. A exposição ocupacional ao pó de sílica cristalina respirável deve ser monitorizada e controlada. Este produto deve ser manejado com cuidado para evitar a geração de pó. Classificação da UE (67/548/CEE): Sem classificação Regulamento CE 1272/2008: Sem classificação Este produto contém menos de 1% de sílica cristalina respirável</p> <p>2.2.- Elementos da etiqueta Não existe uma classificação</p> <p>2.3. Outros perigos Este produto é uma substância inorgânica e não cumpre os critérios de PBT ou vPvB, em conformidade com o anexo XIII do REACH</p> | | |

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Componente principal:

Sepiolita

Quantidade: 40 %
EINECS: 264-465-3
CAS: 63800-37-3
Nº Registo: Isento

Outros componentes:

Ilita

Quantidade: 25 %
EINECS:
CAS: 12173-60-3
Nº Registo: Isento

Dolomita

Quantidade: 35 %
EINECS: 240-440-2
CAS: 16389-88-1
Nº Registo: Isento

4. PRIMEIROS-SOCORROS

4.1. Descrição dos primeiros-socorros

Contacto com os olhos:

Enxaguar com água abundante e procurar atenção médica se persistir a irritação

Inalação:

Recomenda-se levar a pessoa exposta para uma zona ao ar livre.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados

Não se observaram sintomas nem efeitos agudos nem retardados

4.3. Indicação de toda a atenção médica e dos tratamentos especiais que se devem dar imediatamente

Não se necessitam ações específicas

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Não se necessitam meios específicos de extinção.

5.2. Perigos específicos derivados da substância ou da mistura

Não combustível. Não há perigo de decomposição térmica.

5.3 Conselhos para os bombeiros

Não se precisa de nenhuma proteção específica de combate a incêndios.

6. MEDIDAS EM CASO DE DERRAMAMENTO ACIDENTAL

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Evitar a geração de pó no ar, utilizar equipamento de proteção individual de acordo com a legislação nacional.

6.2. Precauções relativas ao meio ambiente

Não há requisitos especiais.

6.3. Métodos e material de contenção e de limpeza

Evitar varrer a seco e usar água aspergida ou sistemas de limpeza por aspiração para evitar a geração de pó no ar. Utilizar equipamento de proteção individual de acordo com a legislação nacional.

6.4. Referência a outras secções

Ver secções 8 e 13

7. MANIPULAÇÃO E ARMAZENAMENTO

7.1. Precauções para uma manipulação segura

7.1.1. Evitar a geração de pó no ar. Dispor de um sistema de aspiração apropriado nos lugares onde se gera pó no ar. No caso de ventilação insuficiente, usar equipamento de proteção respiratória. Manejar com cuidado os produtos embalados para prevenir a rotura accidental da embalagem. Se necessitar de aconselhamento sobre técnicas de manipulação segura, por favor contactar com o seu fornecedor ou consultar o Guia de Boas Práticas a que se refere o artigo 16.

7.1.2. Não comer, beber nem fumar em áreas de trabalho; lavar as mãos após usar e tirar a roupa contaminada e os equipamentos de proteção antes de entrar em zonas destinadas para comer.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo possíveis incompatibilidades

Medidas técnicas / Precauções

Minimizar a geração de pó no ar e evitar a dispersão pelo vento durante a carga e descarga. Manter os recipientes fechados e armazenar os produtos embalados com o fim de prevenir a sua rotura accidental.

7.3. Utilizações específicas finais

Se necessitar de aconselhamento sobre utilizações específicas, por favor contactar com o seu fornecedor ou consultar o Guia de Boas Práticas a que se refere o artigo 16.

8. CONTROLOS DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Cumprir no local de trabalho os limites legais de exposição para todos os tipos de pó no ar (por exemplo, partículas totais, o pó respirável, pó de sílica cristalina respirável).

8.2. Controlos da exposição

8.2.1. Controlos técnicos apropriados:

Minimizar a geração de pó no ar. Utilizar processos fechados, sistemas de ventilação ou outros controlos técnicos para manter os níveis no ar abaixo dos limites de exposição especificados. Se o processo gera pó, fumos ou neblina, use ventilação para manter a exposição a partículas no ar abaixo do limite de exposição. Aplicar medidas organizacionais como, por exemplo, afastar o pessoal das áreas poeirentas. Tirar e lavar a roupa suja.

8.2.2. Medidas de proteção individual, tal como equipamentos de proteção pessoal:

a) Proteção dos olhos/da cara

Usar óculos de segurança com coberturas laterais em circunstâncias em que existe o risco de lesões oculares por introdução de partículas.

b) Proteção da pele

Não há requisitos específicos. Para as mãos, ver em baixo.

Proteção das mãos

Recomenda-se uma proteção adequada (por exemplo, luvas, creme protetor) para os trabalhadores que têm dermatite ou pele sensível. Lavar as mãos no fim de cada jornada de trabalho.

c) Proteção respiratória

No caso de exposição prolongada a concentrações de pó no ar, use um equipamento de proteção respiratória que cumpra os requisitos da legislação europeia e nacional.

8.2.3. Controlos de exposição meio-ambiental:

Evite a dispersão pelo vento.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas

Aspetto

microgranular sólido, cinzento claro

Odor

Inodoro

pH (10% em água)

8,3 ± 0,5

Ponto de fusão

1550°C

Densidade relativa

0,690 g/cc (água=1)

Inflamabilidade

Não inflamável

Solubilidade em água

Insolúvel em água

Solubilidade em gorduras

Insolúvel em gorduras

Temperatura de autoinflamação

Não aplicável

9.2. Informação adicional

Nenhuma outra informação

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Inerte, não reage

10.2. Estabilidade química

Quimicamente estável

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Desconhecem-se reações perigosas

10.4. Condições que se devem evitar

Não relevante

10.5. Materiais incompatíveis

Não existem

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não relevante

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**Informação sobre os efeitos toxicológicos**

(a) toxicidade aguda;

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem

(b) corrosão ou irritação cutânea;

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem

(c) lesões ou irritação ocular grave;

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem

(d) sensibilização respiratória ou cutânea;

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem

(e) mutagenicidade em células germinais;

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem

(f) carcinogenicidade;

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem. A Sepiolita foi avaliada pela IARC como classe 3 (“Não pode ser classificada como de carcinogenicidade em seres humanos”).

(g) toxicidade para a reprodução;

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem

(h) toxicidade específica em determinados órgãos (STOT) – exposição única;

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem

(i) toxicidade específica em determinados órgãos (STOT) – exposição repetida;

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem

(j) perigo de aspiração.

Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não se cumprem

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**12.1. Toxicidade**

Não relevante

12.2. Persistência e degradabilidade

Não relevante

12.3. Potencial de bioacumulação

Não relevante

12.4. Mobilidade no solo

Desprezível

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não relevante

12.6. Outros efeitos adversos

Não se conhecem efeitos adversos específicos.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. Métodos para o tratamento de resíduos****Detritos de resíduos / produto não utilizado**

Sempre que for possível, é preferível a reciclagem à eliminação. Pode-se eliminar de acordo com a

legislação local.

Embalagem

Deve-se evitar a formação de pó a partir dos resíduos na embalagem e garantir a adequada proteção dos trabalhadores. A reciclagem e a eliminação das embalagens devem ser levadas a cabo em conformidade com as legislações locais.

14. INFORMAÇÃO RELATIVA AO TRANSPORTE**14.1. Número ONU**

Não relevante

14.2. Designação oficial de transporte das Nações Unidas

Não relevante

14.3. Classe(s) de perigo para o transporte

ADR: Não classificado

IMDG: Não classificado

ICAO/IATA: Não classificado

RID: Não classificado

14.4. Grupo de embalagem

não aplicável

14.5. Perigos para o meio ambiente

Não relevante

14.6. Precauções particulares para os utilizadores

Não requer precauções especiais

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II do Convénio Marpol 73/78 e do Código IBC

Não relevante

15. INFORMAÇÃO REGULAMENTAR**15.1. Regulamentação e legislação em matéria de segurança, saúde e meio ambiente específicas para a substância ou a mistura**

Legislação nacional/requisitos: Não há requisitos específicos.

Legislação internacional/requisitos: Não há requisitos específicos.

15.2. Avaliação da segurança química

Está isenta do registo REACH, em conformidade com o Anexo V.7

16. OUTRA INFORMAÇÃO**Alterações em relação à anterior versão da FDS**

Adaptação ao Regulamento (EC) 453/2010

Materiais de terceiros

Se se utilizam conjuntamente com outros produtos não fabricados ou fornecidos pela MYTA S.A., ou em vez dos produtos da MYTA S.A., é responsabilidade do próprio cliente obter, através do fabricante ou fornecedor, todos os dados técnicos e outras propriedades relacionadas com os mesmos e obter toda a informação necessária relativa aos mesmos. Não podemos assumir responsabilidade em relação à utilização de ARGILA SEPIOLITICA <100 da MYTA S.A. em

conjunto com materiais de outro fornecedor.

Responsabilidade

A informação desta Ficha de Dados de Segurança está baseada nos conhecimentos atuais e nas leis vigentes da U.E. e nacionais, por isso as condições de trabalho dos utilizadores estão fora do nosso conhecimento e controlo.

O produto não se deve utilizar para fins diferentes dos que se especificam, sem ter primeiro uma instrução, por escrito, da sua manipulação. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com o fim de cumprir as exigências estabelecidas na legislação vigente. A informação contida nesta ficha de segurança apenas é uma descrição das exigências de segurança de produto e não deve ser considerada como uma garantia das suas propriedades

Formação

Os trabalhadores devem ser informados da presença de sílica cristalina e treinados na utilização e manipulação adequada deste produto segundo o disposto na legislação aplicável.

Diálogo Social sobre a sílica cristalina respirável

Em 25 de abril de 2006 assinou-se um acordo de diálogo social multissetorial sobre Proteção da Saúde dos Trabalhadores através da manipulação e do bom uso da sílica cristalina e os produtos que a contêm. Este acordo autónomo, que recebe apoio financeiro da Comissão Europeia, baseia-se num Guia de Boas Práticas. Os requisitos do Acordo entraram em vigor no dia 25 de outubro de 2006. O acordo foi publicado no Diário Oficial da União Europeia (2006 / C 279/02). O texto do Acordo e dos seus anexos, incluindo o Guia de Boas Práticas, estão disponíveis no site <http://www.nepsi.eu> e proporciona informação e orientações úteis para a manipulação de produtos que contêm sílica cristalina respirável. As referências bibliográficas estão disponíveis a pedido da Eurosil, a Associação Europeia de Produtores Industriais de sílica, a exposição massiva ou prolongada à sílica cristalina respirável que contém o pó pode provocar silicose, uma fibrose nodular pulmonar causada pela deposição nos pulmões de partículas finas de sílica cristalina respirável. Em 1997, a IARC (a Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro) concluiu que a sílica cristalina inalada a partir de fontes de trabalho pode causar cancro de pulmão em seres humanos. No entanto, assinalou que nem todas as circunstâncias industriais, nem todos os tipos de sílica cristalina, deveriam ser incriminados. (CIIC Monografias sobre a avaliação dos riscos dos produtos químicos cancerígenos para os seres humanos, sílica, silicatos pó e fibras orgânicas, 1997, vol. 68, a IARC, Lyon, França.) Em Junho de 2003, o CCLEP (o Comité Científico sobre limites de exposição profissional) concluiu que o principal efeito nos seres humanos da inalação de pó de sílica cristalina respirável é a silicose. "Não há suficiente informação para concluir que o risco relativo de cancro de pulmão aumenta em pessoas com silicose (e, aparentemente, não assim em trabalhadores sem silicose expostos ao pó de sílica em pedreiras e na indústria da cerâmica). Portanto a prevenção da silicose também reduzirá o risco de cancro..." (SCOEL SUM 94-final de junho de 2003) Doc.. Assim que há uma evidência que apoia o fato de que o aumento de risco de cancro poderia estar limitado a pessoas que já sofrem de silicose. A proteção do trabalhador contra a silicose deve garantir-se mediante o respeito dos atuais limites de exposição profissional da legislação e a aplicação de medidas adicionais de gestão de riscos quando for preciso (ver seção 16).